



Elementos a incluir na proposta a apresentar na reunião do *Comité de Pilotagem* do dia 28 de fevereiro na Universidade do Porto

	Elementos	Descrição
1	Título do curso/titulação conjunta	Ciências Sociais e Envelhecimento
2	Área científica predominante	Ciências Sociais e do Comportamento Subáreas científicas: Sociologia, Psicologia, Economia, Ciência Política e Cidadania, Ciências Jurídicas e Direito, Pedagogia
3	Instituição de ensino superior	Universidade do Porto
4	Outras Instituições de ensino superior (proposta em associação).	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Universidade de Santiago de Compostela Universidade da Coruña Universidade de Vigo
5	Objetivo geral do curso (Visa formar ...)	O doutoramento cria um espaço de formação avançada sobre os aspetos sociais do envelhecimento individual e do envelhecimento da sociedade. Tem como objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes formação sobre os principais paradigmas teóricos, metodológicos e de intervenção nas questões do envelhecimento, desenvolvidas nas Ciências Sociais. • Refletir sobre os modelos de análise e intervenção disponíveis em Ciências Sociais no campo dos estudos sobre o envelhecimento, nomeadamente para estudos sobre as experiências e vivências do envelhecimento, as dinâmicas sociais relacionadas com a idade avançada e as modalidades de organização social em sociedades marcadas pelo envelhecimento demográfico e pela longevidade. • Aprofundar o conhecimento das metodologias de investigação, métodos e técnicas que têm marcado a investigação em Ciências Sociais sobre o envelhecimento. • Promover a análise comparativa das modalidades de expressão e gestão dos fenómenos sociais do



		<p>envelhecimento demográfico e da longevidade nos territórios das instituições que participam no ciclo de estudos.</p>
6	<p>Resultados de aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio aprofundado do corpus teórico, epistemológico e metodológico da investigação em Ciências Sociais sobre envelhecimento demográfico e longevidade. • Reconhecimento de temas estruturantes e problemáticas emergentes no estudo dos fenómenos sociais de envelhecimento e longevidade. • Domínio aprofundado dos métodos e das técnicas de investigação acionadas no campo das Ciências Sociais na área do Envelhecimento. • Capacidade de pesquisa, seleção e análise de informação relacionada com os eixos temáticos do curso de doutoramento. • Capacidade de conceber e implementar projetos de investigação para estudos dos fenómenos sociais do envelhecimento e da longevidade. • Identificar e analisar as implicações teóricas, metodológicas e de intervenção mais relevantes dos novos paradigmas na abordagem das problemáticas ligadas ao envelhecimento, tendo presente a realidade social portuguesa e espanhola.
7	<p>Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.</p>	<p>O envelhecimento da população é um dos maiores desafios sociais e económicos para as sociedades europeias no século XXI, afetando todos os países da UE. Para fomentar a produção de conhecimento científico sobre as dinâmicas sociais emergentes da recomposição demográfica da população europeia, a Comissão Europeia tem-se multiplicado em iniciativas de promoção de parcerias, financiamento de investigação e disseminação de conhecimento, nas quais a U.Porto tem participado com sucesso, nomeadamente com diferentes candidaturas bem sucedidas em calls para atribuição de financiamentos e para participação nos diversos Action Groups da iniciativa "Parceria europeia de inovação no domínio do envelhecimento ativo e saudável". Reunindo a U.Porto, no seu espaço e nas parcerias que tem vindo a consolidar, um vasto conjunto de competências complementares, afigurou-se que a forma eficiente para a U.Porto afirmar e alinhar o seu ensino, investigação e valorização económica do conhecimento nesta prioridade europeia seria através da criação de um centro de transversal agregador que garanta, junto da vice-reitoria para a I&D+i, o necessário acompanhamento das iniciativas nacionais e</p>



	<p>internacionais. Assim nasceu o Centro de Competências UPorto Ageing Network, membro fundador do consórcio Porto4Ageing. O consórcio Porto4Ageing reúne mais de 90 organizações, a grande maioria delas estabelecida dentro da Área Metropolitana do Porto, na Região Norte de Portugal. A parceria é construída sobre a abordagem de quadrupla hélice, envolvendo as diferentes partes interessadas (Decisores/Prestadores de Cuidados; Empresas/Indústria; Academia/Investigação e Sociedade Civil/Utilizadores) que estão em boa posição para conduzir mudanças estruturais muito além do âmbito do que uma organização pode querer alcançar por conta própria para inovar e testar em contextos do mundo real. Ao envolver um grande número de instituições, o Porto4Ageing está empenhado em promover a convergência local e melhorar o ecossistema de inovação nos diferentes setores sociais que intersectam a problemática do envelhecimento, reduzindo e superando os estrangulamentos existentes. Isso é feito promovendo o trabalho conjunto de alto impacto, facilitando o intercâmbio de conhecimento e a expansão dos resultados.</p> <p>A aposta na formação avançada em Ciências Sociais no campo dos estudos sobre o envelhecimento dá sequência a um conjunto de apostas que a UPorto tem vindo a fazer na promoção da consolidação de uma comunidade de investigação de excelência, na medida em que promoverá a formação de investigadores com competências disciplinares específicas cruciais para o trabalho multidisciplinar que se desenvolve no Centro de Competências Ageing Network. Reconhecendo que a investigação científica no campo amplo dos estudos sobre o envelhecimento tem estado dominada pelas abordagens biomédicas, a UPorto procura com a promoção deste ciclo de estudos criar competências em domínios complementares, num tema que é, por definição, de natureza multidimensional e pluridisciplinar. De facto, e de acordo com as recomendações internacionais, incluindo as aprovadas por organismos europeus, a investigação sobre a longevidade deve ter um carácter multi-disciplinar.</p> <p>O desenho de um programa de doutoramento como o que se apresenta vai responder de forma apropriada à estratégia de envelhecimento ativo e saudável da OMS e da ONU. Adicionalmente, fazê-lo nos espaço compartilhado de um conjunto de instituições da Galiza e Norte de Portugal permite alinhar a formação oferecida com as especificidades dessa estratégia num território que remete para uma realidade compartilhada.</p>
--	---



		<p>Portugal e Espanha fazem parte do grupo de países com populações mais envelhecidas, um traço demográfico que se tem vindo a acentuar nos últimos anos. A OMS, em particular, tem instigado sistematicamente os países para que adotem planos estratégicos que abordem, de forma ampla, este fenómeno demográfico. São poucos, porém, os países que têm dado uma resposta adequada a esse desafio e tanto a Galiza como o Norte de Portugal, no contexto dos seus respetivos países, precisam imperiosamente de tais planos estratégicos integrados. Estas regiões, marcadas por um acelerado envelhecimento das suas populações, sem dúvida algo a contemplar como um grande triunfo social, enfrentam grandes desafios, de índole diversificada. Qualquer plano estratégico que promova o envelhecimento ativo, o envelhecimento saudável, a prevenção da fragilidade e da deterioração cognitiva, a participação e inclusão alargada das pessoas mais velhas, deverá necessariamente ter em conta os importantes avanços da investigação científica.</p> <p>A colaboração de especialistas de instituições dos dois lados da fronteira, capazes de conferir aos estudantes conhecimentos de elevada qualidade académica e estimulando a internacionalização dos currículos e a mobilidade de docentes e alunos constitui-se numa rara oportunidade de implementar um plano de estudos que contribuirá não só para aumentar a oferta educativa partilhada com universidades de outros países, uma meta definida como estratégica para todas as instituições parceiras, mas também permitirá tirar partido das oportunidades geradas pela diversidade de áreas científicas das instituições, aumentando o impacto do conhecimento nelas produzido.</p>
8	Destinatários/Público-alvo	<p>O curso destina-se a todos os estudantes, investigadores e profissionais, que desejam obter uma formação científica aprofundada nos mais diversos contextos de intervenção à luz dos conhecimentos disponíveis na área das ciências sociais para compreensão dos fenómenos sociais inerentes ao envelhecimento demográfico e à vida em idade avançada. Destina-se igualmente ao público em geral interessado nas problemáticas nele tratadas.</p>
9	Condições de ingresso	<p>São admitidos à candidatura no Ciclo de Estudos conducente ao grau de doutor em Ciências Sociais e Envelhecimento os detentores das seguintes habilitações:</p> <p>-Os titulares do grau de mestre (que, cumulativamente</p>

		<p>com o grau de licenciatura, deve perfazer um mínimo de 300 ECTS) ou equivalente legal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os titulares do grau de licenciado (mínimo de 180 ECTS) ou equivalente legal e/ou do grau de mestre ou equivalente legal (120 ECTS); - Os detetores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do presente ciclo de estudos pelo órgão estatutariamente competente da Universidade em que o curso está sediado administrativamente. - Os titulares de graus académicos equivalentes aos referidos nas alíneas anteriores, organizados de acordo com os princípios do Processo de Bolonha, e conferidos por um estabelecimento de ensino superior de um Estado aderente a este Processo.
10	Plano de estudos (justificação do plano de estudos)	<p>O envelhecimento, pelos impactos estruturais nas sociedades contemporâneas e pela diversidade de problemáticas que abrange, tornou-se, cada vez mais, num campo multidisciplinar São, por isso, inúmeras as formas de o conceptualizar, provenientes de áreas disciplinares distintas, porque também são diversas as experiências individuais, coletivas e sociais do envelhecimento. Nos últimos anos assistimos a um crescimento do conhecimento sobre o envelhecimento e da oferta formativa neste domínio, marcada principalmente pelo paradigma biomédico. Reconhecendo a relevância desta abordagem no estudo do envelhecimento, o presente curso de doutoramento reconhece que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as dinâmicas sociais decorrentes dos modos de vida nas idades mais avançadas e dos processos de envelhecimento não se podem dissociar da estrutura social e dos posicionamentos que os indivíduos ocupam na mesma; - o envelhecimento é imbuído do estado sociocultural de uma determinada época e sociedade, a qual veicula representações legitimadoras acerca das políticas de intervenção neste domínio (e.g., envelhecimento ativo, saúde, prestação de cuidados, organização dos lazeres e tempos livres) e transforma a população mais velha em objeto de intervenção por parte de um vasto grupo de profissionais; - o Estado, nas sociedades ocidentais contemporâneas, mais do que um papel supletivo ou arbitral, através de um conjunto de políticas sociais, define o estatuto de velhice, mas também as suas possibilidades e limites; - o envelhecimento também é a expressão do significado que os indivíduos atribuem a esta experiência biológica, psicológica e social, o que nos remete para a análise dos



		<p>significados que os indivíduos e a própria sociedade atribuem aos elementos estruturadores da velhice e do envelhecimento.</p> <p>Partindo deste enquadramento, o doutoramento em Ciências Sociais e Envelhecimento tem uma duração de seis semestres curriculares, correspondendo a 180 ECTS. A estrutura curricular integra, no 1º ano, um seminário anual fundador intitulado «Envelhecimento e Ciências Sociais. Desenvolvimentos teóricos e metodológicos e temas estruturantes», de frequência obrigatória para todos os inscritos e conferente de 12 ECTS. No 1º ano, cada estudante inscrito terá, ainda, que frequentar um seminário semestral, um no 1º semestre e um no 2º semestre, escolhidos entre dois seminários oferecidos em cada semestre. No 1º semestre deverão escolher entre o seminário «Estruturas, processos, representações sociais e vivências do envelhecimento e da longevidade» e o Seminário «Instituições Sociais e Envelhecimento», cada um conferente de 6 ECTS. O primeiro focará a discussão das dinâmicas estruturais que marcam a experiência do envelhecimento e a vida na idade mais avançada. O segundo centrar-se-á na discussão sobre os modelos de organização social contemporâneos em contexto de envelhecimento. No 2º semestre os inscritos deverão escolher entre o seminário «Envelhecimento e Sociedade» e o seminário « Métodos de investigação em Ciências Sociais sobre o envelhecimento», cada um conferente de 6 ECTS. O primeiro centrar-se-á na discussão sobre as modalidades de organização da sociedade em setores— chave direta e indiretamente ligados às dinâmicas de envelhecimento da população com foco no campo das políticas públicas e na análise dos sistemas sociais. O segundo orientar-se-á para o aprofundamento de temas-chave de metodologia de investigação no estudos dos fenómenos sociais do envelhecimento e da vida em idade avançada.</p> <p>O 2.º e 3.º anos do curso serão ocupados com a elaboração da Tese.</p>
11	Unidades curriculares	<p>Seminário Anual (obrigatório) Envelhecimento e Ciências Sociais. Desenvolvimentos teóricos e metodológicos e temas estruturantes.</p> <p>Objetivos de aprendizagem:</p> <p>Este seminário obrigatório, em funcionamento durante o 1º ano do curso, procura consolidar aquele que é o lastro teórico e metodológico fundador da abordagem científica que marca a identidade do doutoramento em Ciências Sociais. Tem como objetivos de aprendizagem:</p> <p>a) Familiarização com os desenvolvimentos teóricos e</p>



		<p>conceptuais no domínio do estudo do envelhecimento nas Ciências Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> b) Familiarização com os desenvolvimentos em dados, métodos e técnicas de análise estatística que se tornaram centrais na investigação no domínio do envelhecimento em Ciências Sociais c) Reconhecimento dos temas de ponta na investigação sobre envelhecimento em ciências sociais d) Reflexão sobre os desafios da investigação sobre o envelhecimento para o corpus teórico e metodológico das ciências sociais <p>1º semestre – 1 seminário opcional escolhido entre 2 opções</p> <p>Opção 1. Seminário Estruturas, processos, representações sociais e vivências do envelhecimento e da longevidade. Objetivos de aprendizagem: Organiza-se em torno da discussão das dinâmicas estruturais que marcam a experiência do envelhecimento e a vida na idade mais avançada. O objetivo geral é a aproximação aos quadros teóricos das Ciências Sociais que permitem atingir os objetivos específicos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Perceber como a experiência individual do envelhecimento se inscreve em processos e estruturas sociais b) Refletir criticamente sobre os eixos de desigualdade nas trajetórias de envelhecimento e na qualidade de vida na idade avançada c) Reconhecer os contextos e as determinantes sociais, económicas, culturais e políticas das vivências na vida avançada d) Construir modelos analíticos e metodológicos para a investigação sobre as experiências do envelhecimento e da vida na idade avançada <p>Opção 2. Seminário Instituições Sociais e Envelhecimento. Objetivos de aprendizagem: Organiza-se em torno da discussão no domínio da estruturação social e dos modelos de organização social contemporâneos em contexto de envelhecimento, com enfoque nas dinâmicas de formação e funcionamento das famílias, do mercado de trabalho, dos consumos, dos estilos de vida, da religião, dos territórios e ambientes de vida, entre outros. O objetivo geral é a aproximação aos quadros teóricos das Ciências Sociais que permitem atingir os objetivos específicos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Discutir e analisar o impacto do envelhecimento demográfico nos modelos de organização social e de funcionamento das diferentes unidades sociais b) Problematizar desafios e oportunidades nas reconfigurações sociais decorrentes do envelhecimento e da longevidade c) Construir modelos analíticos e metodológicos para a investigação sobre a relação entre o envelhecimento e as dinâmicas de estruturação e organização social. <p>2º semestre – 1 seminário opcional escolhido entre 2 opções</p> <p>Opção 1. Seminário Envelhecimento e Sociedade. Objetivos de aprendizagem: Organiza-se em torno da discussão sobre as modalidades de</p>
--	--	---



		<p>organização da sociedade em setores—chave direta e indiretamente ligados às dinâmicas de envelhecimento da população. O foco remete para o campo das políticas públicas e para a análise dos sistemas sociais. O objetivo geral é a aproximação aos quadros teóricos das Ciências Sociais que permitem atingir os objetivos específicos seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none">Discutir e analisar o impacto do envelhecimento demográfico nos sistemas de regulação social (Estado, Mercado e Sociedade Civil)Reconhecer e analisar criticamente os desafios, as oportunidades e os constrangimentos dos diferentes modelos de organização dos sistemas de proteção social em sociedades envelhecidasConstruir modelos analíticos e metodológicos para a investigação sobre políticas públicas no domínio do envelhecimento. <p>Opção 2. Seminário Métodos de investigação em Ciências Sociais sobre o envelhecimento.</p> <p>Objetivos de aprendizagem:</p> <p>Organiza-se em torno do aprofundamento em metodologias de investigação, métodos e técnicas que têm marcado a investigação sobre o envelhecimento. O objetivo geral é a aproximação aos quadros epistemológicos e metodológicos das Ciências Sociais que permitem atingir os objetivos específicos seguintes:</p> <ol style="list-style-type: none">Reconhecer os principais modelos de investigação em Ciências Sociais que se debruçam sobre o envelhecimento como objeto de estudoReconhecer e analisar criticamente os desafios, as oportunidades e os constrangimentos dos diferentes modelos de investigaçãoFamiliarização com os desenvolvimentos técnicos e no campo da ciência dos dados com relevância para o estudo dos fenómenos sociais do envelhecimento e da vida na idade avançada.
--	--	--



JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORAMENTO

De acordo com as recomendações internacionais, nomeadamente as emitidas por organismos europeus, a investigação em matéria de longevidade deve ter um carácter multi-interdisciplinar e intersectorial. A conceção de um programa de doutoramento com estas características permitirá responder adequadamente à estratégia de envelhecimento ativo da ONU e da OMS

A justificação para realizar este programa entre universidades do Norte de Portugal e do Sistema Universitário da Galiza responde à existência de uma realidade partilhada entre Portugal e Espanha. Com efeito, Portugal e Espanha fazem parte do grupo de países com população mais longa, numa dinâmica que aumentou nos últimos anos. Segundo o Centro Internacional sobre Envelhecimento, através do Programa para uma Sociedade Longeva, em 2016, as pessoas com mais de 65 anos representavam 20,8% e 18,8%, respectivamente nestes dois países. As estimativas para 2050, no conjunto de ambas as nações, situam-se acima dos 32%.

A partir da mesma fonte pode-se assinalar que nas regiões transfronteiriças de Espanha e Portugal, os números põem em evidência ainda mais esta realidade. A título de exemplo, a taxa de longevidade (percentagem de pessoas com mais de 75 anos em comparação com as que têm mais de 65 anos) em Portugal ultrapassa os 50%, podendo atingir 60% em algumas delas: Beira Baixa e Alto Alentejo. Nada de diferente acontece na parte transfronteiriça espanhola. Portanto, este é um desafio global que exige medidas coordenadas.

A OMS instou repetidamente os países a porem em prática planos estratégicos para abordar de forma integral este problema. Neste momento, são poucos os países que estão a dar uma resposta adequada a esse apelo. A Galiza e o Norte de Portugal, no contexto dos respectivos países, necessitam imperiosamente de planos estratégicos integrados. No entanto, qualquer plano estratégico sobre o envelhecimento ativo, a promoção do envelhecimento saudável e a prevenção da fragilidade e do declínio cognitivo associado à idade deverão ter em conta os importantes progressos da investigação científica nas últimas décadas.



A primeira e mais importante iniciativa da UE foi a designação de 2012 como Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (Decisão 940/2011 / UE, EY2012), cujo principal objetivo foi "para sensibilizar a sociedade e a economia para o valor do envelhecimento activo, identificando e divulgando boas práticas e incentivando os decisores políticos e as partes interessadas, para promover o envelhecimento activo". Isto foi complementado por uma declaração do Conselho da União Europeia sobre o EY2012 e os Princípios Orientadores sobre Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações (Conselho da União Europeia, 2012); Isto foi complementado com uma declaração do Conselho da União Europeia sobre o EY2012 e os Princípios Orientadores sobre Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações (Conselho da União Europeia, 2012); e pela declaração da Conferência Ministerial sobre o Envelhecimento realizada em Viena em 2012, que inclui referências cruciais ao envelhecimento activo como uma linha política a promover nos países da UE.

O envelhecimento, pelos impactos estruturais nas sociedades contemporâneas e pela diversidade de problemáticas que abrange, tornou-se, cada vez mais, num campo multidisciplinar. São, por isso, inúmeras as formas de o concetualizar, provenientes de áreas disciplinares distintas, porque também são diversas as causas e as mudanças que o tempo provoca no organismo humano. Nos últimos anos assistimos a um crescimento do conhecimento sobre o envelhecimento e da oferta formativa neste domínio, marcada principalmente pelo paradigma biomédico. Reconhecendo a relevância desta abordagem no estudo do envelhecimento, o presente curso de doutoramento reconhece que:

- As dinâmicas sociais decorrentes dos modos de vida nas idades mais avançadas e dos processos de envelhecimento não se podem dissociar da estrutura social e dos posicionamentos que os mais velhos ocupam na mesma;
- O envelhecimento é imbuído do estado sociocultural de uma determinada época e sociedade, a qual veicula representações legitimadoras acerca das políticas de intervenção neste domínio (e.g., envelhecimento ativo, saúde, prestação de cuidados, organização dos lazeres e tempos



livros) e transforma a população mais velha em objeto de intervenção por parte de um vasto grupo de profissionais;

- O Estado nas sociedades ocidentais contemporâneas, mais do que um papel supletivo ou arbitral, através de um conjunto de políticas sociais, define o estatuto de velhice, mas também as suas possibilidades e limites;
- O envelhecimento também é a expressão do significado que os indivíduos atribuem a esta experiência biológica, psicológica e social, o que nos remete para a análise dos significados que os indivíduos e a própria sociedade atribuem aos elementos estruturadores da velhice e do envelhecimento.

EIXOS TEMÁTICOS

O doutoramento em Envelhecimento e Ciências Sociais, visa demonstrar, ao nível da pesquisa e intervenção, que a experiência individual do envelhecimento depende, de igual forma, de uma variedade de fatores sociais, com os quais interage; que a idade/longevidade funciona como princípio estruturador da sociedade, das instituições e dos grupos, ganhando aqui lugar a análise das *coortes* e o seu impacto na organização social e, num plano mais micro, o estudo dos processos de adaptação dos indivíduos às transições, socialmente produzidas, ao longo do ciclo de vida. Neste doutoramento, pretende-se, assim, criar um espaço científico de reflexão, análise e intervenção, simultaneamente, nos aspectos sociais do envelhecimento individual e no envelhecimento da sociedade, propriamente dito.

Na linha deste enquadramento conceptual, são propostos os seguintes eixos temáticos potencialmente estruturadores de Unidades Curriculares a serem propostas:



Eixo 1. Envelhecimento e longevidade. População e processos de demografia. Gestão social da mudança demográfica.

- Demografia histórica (evolução populacional, mudança demográfica, mortalidade, fecundidade, avellentamento demográfico...) (USC)
- História da família (USC)
- Mobilidade e migrações (USC)
- Envelhecimento e longevidade (Uporto).



Eixo 2. Aspectos socioeconómicos e políticos da longevidade. Economia do envelhecimento e dividendos da longevidade. Desigualdades sociais e pobreza. Mercado de trabalho e sistemas de pensões.

- Sustentabilidade do Estado do Bem-estar (USC/UVIGO)
- Avaliação de políticas sociosanitárias (USC/ UVIGO)
- Impacto socioeconómico da dispersão e o avellentamento da população (USC/UVIGO)
- Aspectos Económicos do envelhecimento: Novos productos e servicios (silvereconomy) (USC/UVIGO)
- Turismo senior (UVIGO)
- Políticas sociais (UPORTO)
- Desigualdades sociais e pobreza (UPORTO)
- Mercado de trabalho e sistemas de pensões (UPORTO)
- Economia do envelhecimento e dividendos da longevidade (UPORTO)



Eixo 3. Aspectos éticos e parceiro comunitario da lonxevidade. Literacia em saúde.

- Promoção da autonomia pessoal e prevenção da dependência (USC/UVIGO /UTAD)
- Promoção da Interacção social, redes sociais. Prevenção da solidão (USC)
- Desenho de recursos didácticos para favorecer o envelhecimento activo (USC/UVIGO)
- A interxeneracionalidade como oportunidade para o envelhecimento activo (USC/UVIGO/UTAD)
- Literacia em saúde e envelhecimento (Literacia digital abordagem integrada). Determinantes sociais da saúde. Estratégias de promoção da literacia (UTAD)
- Equidade e acessibilidade aos cuidados. Vulnerabilidade a infeções. Adesão ao regime terapéutico (UTAD)
- Modelos de intervenção em rede. Rede de cuidados continuados integrados. Estruturas do 3º setor. Cuidador informal (UTAD)



Eixo 4. Saúde, atividade física e qualidade de Vida.

- Programas de promoção de hábitos de vida saudáveis: exercício físico, hábitos nutricionais, hábitos laborais, hábitos de tempo livre e lazer, hábitos de sono (USC)
- Programas de promoção e controlo da saúde e de prevenção das doenças associadas à idade (USC/UVIGO)
- O envelhecimento dos órgãos e sistemas (cardiovascular, respiratório, imunológico, nervoso, endócrino, sensorial, muscular, esquelético, endócrino) (UTAD)
- Aptidão física e funcional do idoso. Quedas e prevenção de lesões em idosos (UTAD)
- Custos da inatividade física para os sistemas de saúde e para a sociedade (UTAD)
- Importância da atividade física regular na prevenção e tratamento das principais doenças não transmissíveis no idoso (UTAD)
- Ferramentas de avaliação para a individualização de programas de atividade física estruturada em idosos (atividade física, aptidão física funcional, aptidão aeróbia, aptidão muscular, composição corporal, cognição, ...) (UTAD)
- Programas de atividade física específicos e individualizados para idosos: benefícios, recomendações e propostas metodológicas (UTAD)
- Esquemas de intervenções comunitárias para promover a atividade física em idosos (UTAD)
- Ligação entre a saúde, o bem-estar e o ambiente (envolvimento e ligação idoso com a natureza, através da utilização dos espaços verdes e azuis). (UTAD)
- Atividade física no idoso e os objetivos de desenvolvimento sustentável para 2030 (UTAD)
- Saúde, actividade física e qualidade de vida (UPORTO)
- Ambientes, social e fisicamente, ajustado á idade avançada (UPORTO)
- Relações familiares e redes de suporte social (UPORTO)



Eixo 5. Sistemas de cuidados de longa duração. Vida assistida no ambiente para a vida independente. Prevenção da fragilidade Orgânica, Psicológica e Social. Integração integral sobre os déficits ligados à fragilidade orgânica, psicológica e social.

- Detecção temporã da fragilidade orgânica (USC/UVIGO)
- Detecção temporã da fragilidade psicológica: deterioro cognitivo ligeiro (USC/UVIGO)
- Detecção temporã da fragilidade social (solidão, nível económico, nível educativo) (USC/UVIGO)
- Programas integrados de prevenção da fragilidade orgânica, o declive cognitivo e a fragilidade social associados à idade (USC/UVIGO)
- Programas multicomponente de intervenção no envelhecimento com fragilidade (USC)
- Novos modelos assistenciais no envelhecimento (USC)
- Programas integrais para a dependência (USC)
- Sustentabilidade do sistema de bem-estar (USC)
- Sistema de cuidado de comprida duração (UTAD)



Eixo 6. Envelhecimento e direitos. Aspectos jurídicos da longevidade. Idadismo e Discriminação. Abusos e violencia. Violência e questões de género no processo de envelhecimento. Etnicidade e género

- Processos de surgimento de diferenças de género e sua intersecção com o envelhecimento (UTAD/UVIGO)
- Práticas de discriminação/violência e a particularidade desse impacto em adultos mais velhos (UTAD/UVIGO)
- Abuso e negligência de idosos (UTAD)
- Mulheres idosas e membros idosos de grupos minoritários (UTAD)
- Idadismo e discriminação (UPORTO/UVIGO)
- Envelhecimento e direitos (UPORTO/UVIGO)
- Etnicidade e género (UPORTO)
- Abusos e violencia (UPORTO/UVIGO/UTAD)



Eixo 7. Tecnologia e inovação. Big Data e análise inteligente de dados aplicados à longevidade.

- Tecnologias de apoio e cuidado remoto (UTAD/UVIGO)
- Ferramentas para melhorar a vida independente em casa: smarthomes (UTAD/UVIGO)
- Ferramentas para reforçar atividades sociais: comunicação, hobbies e aprendizagem
- ambientes inteligentes e robots (UTAD/UVIGO)
- Sistemas de resposta de emergência (mobile) (UTAD/UVIGO)
- E-health (UTAD)
- Ergonomia (UTAD)
- Tecnología e inovação (UPORTO)
- Estratégias de comunicação e disseminação de informação na área do envelhecimento (UPORTO)



Eixo 8. Metodologías de investigación e medição deo envelhecimento.

- Metodologías de investigación e medição deo envelhecimento (UTAD/UPORTO)